

BERCÁRIO NACIONAL

CONHEÇA A MULHER POR TRÁS DO PRIMEIRO
LABORATÓRIO DE LARVAS DE CAMARÃO DE
ESCALA COMERCIAL DO BRASIL

MARIANA CAVALCANTI, DA REDAÇÃO
mariana.cavalcanti@curuca.org

“A carcinicultura chegou aonde chegou porque no início não havia todos os empecilhos que existem hoje. E não ‘deslança’ porque ainda não conseguiu se organizar o suficiente para vencer todos os obstáculos criados pelos órgãos governamentais”, cita a sócia-diretora da Aquatec Aquacultura Ltda (Canguaretama/RN), Ana Carolina de Barros Guerrelhas.

Formada em Biologia Marinha e com especialização em Oceanografia Biológica pela Universidade de São Paulo (USP, São Paulo/SP) e com 36 anos de experiência no setor, sendo 26 deles à frente da companhia, a executiva acrescenta que só foi possível chegar neste patamar devido a paixão por aquilo que se faz. “Somos apaixonados pelo que fazemos, se não fosse este sentimento já estaríamos fora”.

Guerrelhas tem um extenso currículo em prol do setor. Já atuou na extinta Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (Sudepe) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA, Brasília/DF), realizando o acompanhamento dos projetos de pesquisa em Universidades e carciniculturas financiadas pelo programa BID/Propesca; implementou e operou o laboratório de pós-larva de camarão marinho da empresa Maricultura da Bahia Ltda. (Valença/BA) e foi consultora. Porém, em 1988, decidiu junto com mais um sócio abrir a Aquatec, laboratório de pós-larva de camarão marinho e em 2006 o centro de melhoramento genético, Genearch Aquacultura Ltda. em Rio Fogo (RN).

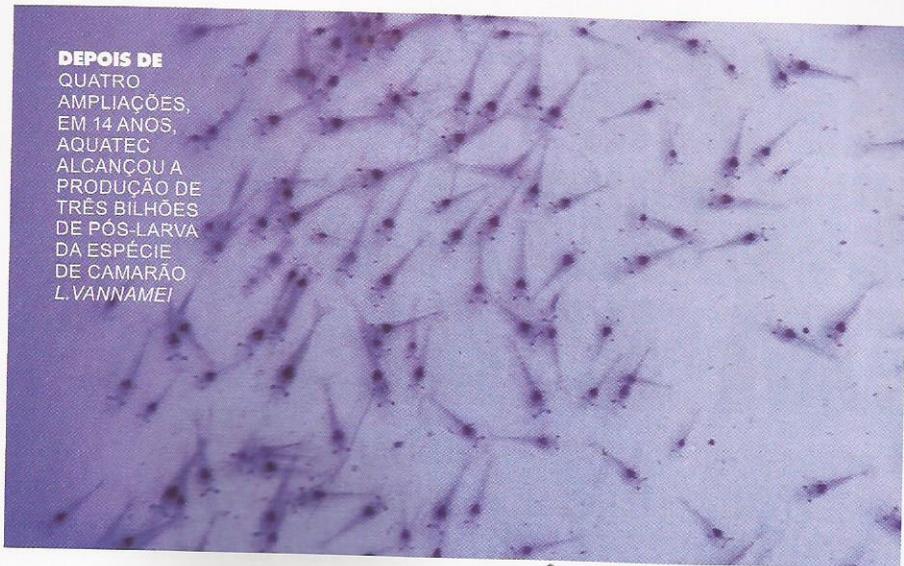
A história da produção de camarão no Brasil se confunde com a trajetória da empresa, responsável pela disponibilização de pós-larvas em escala comercial para pequenos, médios e grandes produtores, tornando-se o primeiro laboratório independente para importações de reprodutores *L. Vannamei* SPF (livres de patógenos específicos). Princípios da genética e alta biossegurança são utilizados para obter linhagens de camarão com melhores performances para crescimento e robustez. A empresa começou com capacidade de 70 milhões de pós-larva/ano, depois de quatro ampliações alcançou, em 2002, 3 bilhões de pós-larva da espécie de camarão *L. vannamei*.

Com 170 funcionários, atendendo 20%

ÁREA DA AQUATEC
LOCALIZADA NA CIDADE DE
CANGUARETAMA (RN)



DEPOIS DE QUATRO AMPLIAÇÕES, EM 14 ANOS, AQUATEC ALCANÇOU A PRODUÇÃO DE TRÊS BILHÕES DE PÓS-LARVA DA ESPÉCIE DE CAMARÃO L. VANNAMEI



do mercado de demanda de pós-larva de camarão do Rio Grande do Sul ao Maranhão, a executiva aponta que em dois anos desenvolverá uma linhagem de tolerância/resistência mantendo o crescimento contínuo. Já no longo prazo - quatro anos -, produzirá alevinos de peixe marinho, de espécies que possam ser utilizadas em viveiros.

E, como executiva, "busca sempre identificar no momento certo as mudanças do mercado da carcinicultura que tem um potencial enorme de crescimento, mas possui diversos entraves. Por ser um mercado não consolidado por demanda e tipo de produto, os laboratórios tem que se adaptar rapidamente para estar pronto e disponível nestes momentos e ter no momento certo a matéria-prima mais adequada às necessidades das fazendas", encerra.

No tocante a carcinicultura, Guerrelhas antevê um crescimento da demanda nacional e, por conseguinte, elevação da produção de camarão no Brasil. "Temos a questão das doenças que podem limitar momentaneamente a produção das fazendas interferindo nos custos de produção e, consequentemente, no preço final. Entretanto, a velocidade que anda o segmento em outros países nos garantirá uma fonte de tecnologias às alternativas para vencer as doenças, uma vez que a geração de tecnologia brasileira está dando seus primeiros passos já por muitos anos", relata.

Para ela, as oportunidades no campo de produção de pós-larvas estão embasadas em desenvolvimento de produtos que tolerem as adversidades ambientais dos viveiros e doenças, produtos de alta performance para crescimento e baixa conversão alimentar e/ou que tenham melhor desempenho zootécnico em sistemas intensivos de engorda de camarão e ambientes de altas e baixas salinidades. "O papel dos la-

boratórios no crescimento e modernização da carcinicultura no Brasil é de primordial importância, porque por meio do controle de produção e melhoramento dos reprodutores poderemos produzir pós-larvas adaptadas a diferentes condições de cultivo dando segurança ao crescimento da produção", defende Guerrelhas. ■

"AGORA A META É PRODUZIR DIFERENCIAÇÃO PARA ELEVAR AS VENDAS. SOB O LEMA 'FAZER DIFERENTE PARA FAZER A DIFERENÇA', SUBLINHA **ANA GUERRELHAS**



MICROSAL®

Responsabilidade em Segurança Alimentar



FABRICAMOS E COMERCIALIZAMOS:

- Sulfato de cobre pentah 25% e monoh 35%
- Sulfato de zinco 21% e 35%
- Sulfato de cobalto 20%
- Fosfato bicálcico 18,5%
- Óxido de magnésio 52%
- Sulfato de manganês 26% e 31%
- Sulfato de ferro 20% e 30%
- Sulfato de magnésio 9%
- Outros micronutrientes

www.microsal.com.br

MATRIZ: Capivari/SP | (19) 3492-8000 | microsal@microsal.com.br | vendas@microsal.com.br

FILIAL: Caxias do Sul/RS | (54) 3229-1455 | microsul@terra.com.br